

# **BOLETIM DE TRABALHO**

**DO RIO GRANDE DO SUL**

**Secretaria de Planejamento,  
Governança e Gestão (SPGG)  
Departamento de Economia e  
Estatística (DEE)  
Setembro | 2023**

**Emprego formal:  
crescimento desacelera  
no País, e RS destaca-se  
negativamente**



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**

# Estrutura da apresentação

- ❑ Variação do emprego formal no Brasil e nas UFs
- ❑ Resultados setoriais no Rio Grande do Sul, com destaque para a indústria de transformação
- ❑ Desempenho segundo atributos dos trabalhadores
- ❑ Comparação entre as Regiões Funcionais do RS
- ❑ A participação de contratos flexíveis e dos trabalhadores estrangeiros nos saldos de emprego

Fonte de dados: Novo Caged e RAIS (Ministério do Trabalho).  
Dados disponíveis mais recentes: jul./2023.

**O crescimento do emprego  
total, no Brasil e nas UFs  
(jul./22-jul./23)**

## Variações do emprego formal total — RS, Brasil e UFs

- ❑ De julho de 2022 a julho último, o Brasil gerou um adicional de 1,6 milhão de contratos formais de trabalho, elevando o estoque para 43,6 milhões — uma variação de 3,7%.
- ❑ No Rio Grande do Sul, a expansão relativa foi inferior, de 2,5%; o saldo de novos empregos foi de 67,2 mil. O contingente formalmente empregado atingiu 2.704.030 vínculos.
- ❑ Em três recortes de tempo — os 12 meses mais recentes, os 12 meses imediatamente anteriores e o arco de três anos entre julho de 2020 e o mesmo mês de 2023 —, o Estado mostra o menor crescimento entre as 27 unidades da Federação (UFs).

# Estoques, saldos e variações do emprego formal no Brasil e nas UFs — jul./2020-jul./2023

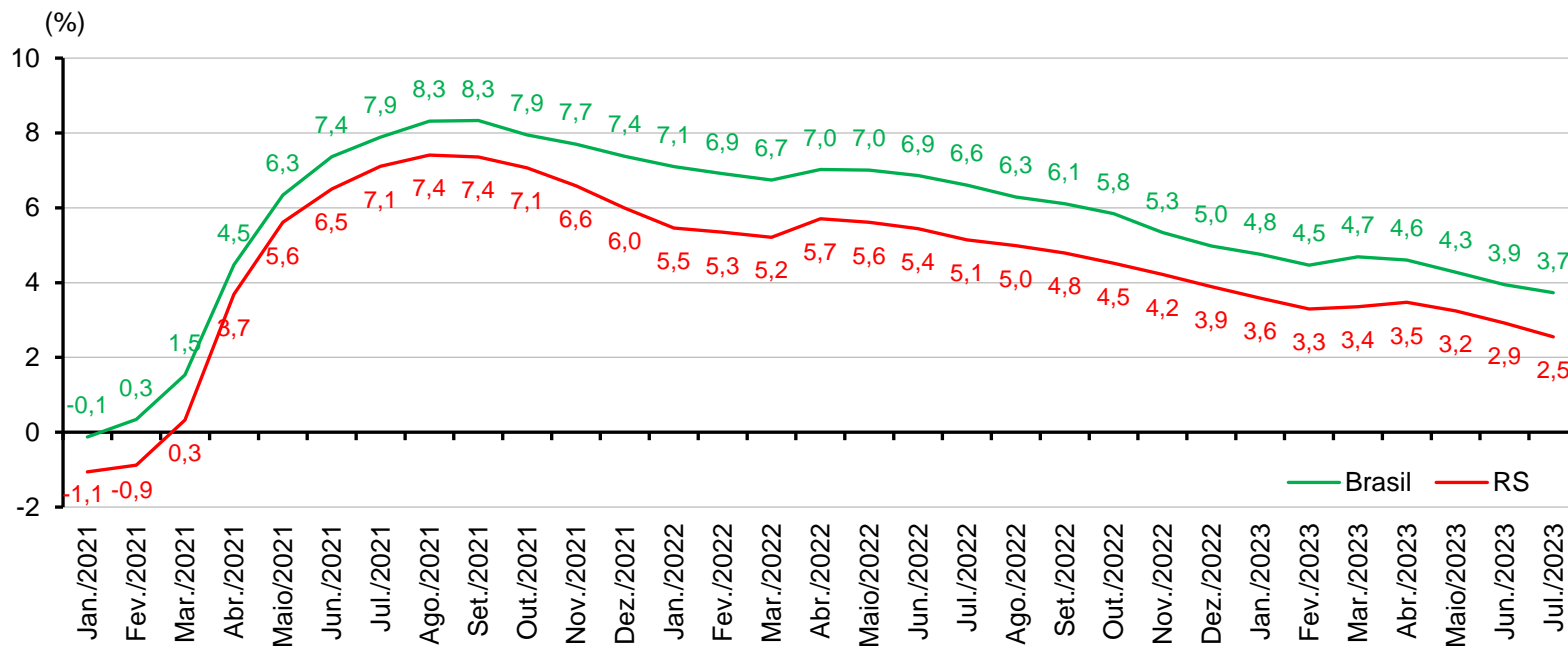
BRASIL E UFs	ESTOQUE EM JUL/2023	JUL/2021-JUL/2022		JUL/2022-JUL/2023		JUL/2020-JUL/2023	
		Saldo	Variação %	Saldo	Variação %	Saldo	Variação %
<b>BRASIL</b> .....	43.610.550	2.605.008	6,6	1.566.825	3,7	7.056.851	19,3
Roraima .....	75.531	6.897	11,0	5.735	8,2	19.458	34,7
Tocantins .....	229.513	16.108	8,1	13.430	6,2	48.530	26,8
Acre .....	95.792	8.627	10,6	5.515	6,1	20.973	28,0
Mato Grosso do Sul ..	624.149	41.846	7,6	32.389	5,5	117.109	23,1
Piauí .....	330.203	19.456	6,6	16.985	5,4	59.101	21,8
Espírito Santo .....	848.076	50.965	6,8	42.723	5,3	158.954	23,1
Mato Grosso .....	880.593	66.466	8,6	42.932	5,1	179.138	25,5
Maranhão .....	595.714	44.365	8,5	29.016	5,1	118.643	24,9
Alagoas .....	387.044	27.704	8,1	17.570	4,8	76.296	24,6
Rondônia .....	266.377	17.990	7,6	12.080	4,8	47.025	21,4
Amazonas .....	487.743	42.134	9,9	21.976	4,7	107.396	28,2
Goiás .....	1.443.194	103.086	8,1	64.286	4,7	281.671	24,3
Rio Grande do Norte .	467.859	28.967	6,9	20.599	4,6	79.607	20,5
Rio de Janeiro .....	3.477.431	223.794	7,2	152.781	4,6	520.846	17,6
Bahia .....	1.957.646	150.646	8,7	83.741	4,5	369.323	23,3
Distrito Federal .....	900.818	57.551	7,1	38.108	4,4	140.666	18,5
Ceará .....	1.268.693	88.309	7,8	52.032	4,3	228.333	21,9
Pará .....	887.045	53.640	6,7	34.782	4,1	170.857	23,9
Amapá .....	79.327	8.056	11,8	2.996	3,9	17.272	27,8
Sergipe .....	299.491	15.874	5,8	11.092	3,8	41.390	16,0
Minas Gerais .....	4.627.460	247.574	5,9	166.221	3,7	759.230	19,6
Pernambuco .....	1.384.935	87.941	7,0	49.453	3,7	227.871	19,7
São Paulo .....	13.409.115	746.359	6,1	425.528	3,3	1.958.140	17,1
Paraná .....	3.000.791	157.859	5,7	85.538	2,9	451.701	17,7
Paraíba .....	450.609	37.021	9,2	11.852	2,7	81.690	22,1
Santa Catarina .....	2.407.258	126.746	5,7	61.579	2,6	407.546	20,4
Rio Grande do Sul ....	2.704.030	128.875	5,1	67.179	2,5	362.475	15,5
Não identificado .....	24.113	152	0,6	-1.293	-5,1	5.610	30,3

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).

## Variações do emprego formal total — RS, Brasil e UFs

- ❑ Há tendência de desaceleração na produção de saldos de empregos formais em 12 meses, tanto no nível nacional quanto no estadual, quando se toma a série do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), a partir de janeiro de 2021.
- ❑ Por um lado, as trajetórias do emprego formal nos mercados formais de trabalho gaúcho e brasileiro mostram convergência. Por outro, as especificidades regionais evidenciam-se quando se constata que o Rio Grande do Sul atravessa toda a série com resultados relativos menos favoráveis.

# Variação do estoque de empregos formais frente ao mesmo mês do ano anterior no Brasil e RS — jan./2021-jul./2023



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).

# Desempenho setorial do emprego no RS



## Desempenho setorial do emprego no RS — jul./2022-jul./2023)

- ❑ O saldo de 67,2 mil empregos gerado no RS, nos 12 meses mais recentes, concentrou-se fortemente no setor de serviços, que cresceu 4,3% e foi responsável por quase 70% do adicional de postos.
- ❑ Somente a construção apresentou retração, com a perda de 346 vínculos, correspondendo a -0,3% de variação.
- ❑ A indústria teve o segundo pior resultado: expansão de apenas 0,5%, equivalente à geração de 3,3 mil postos (5% do saldo do RS).
- ❑ Agropecuária e comércio ampliaram seus estoques em 2,6%, resultado quase igual ao do agregado das atividades (2,5%).

# Estoques e variações do emprego formal, segundo o grupamento setorial, no RS — jul./2020-jul./2023

GRUPA- MENTO	ESTOQUE				SALDO				VARIÇÃO % (jul.-jul.)			
	Jul./20	Jul./21	Jul./22	Jul./23	2020-21	2021-22	2022-23	Acumulado	2020-21	2021-22	2022-23	Acumulado
Agropecuária	81.228	87.152	90.267	92.580	5.924	3.115	2.313	11.352	7,3	3,6	2,6	14,0
Comércio .....	541.963	585.489	609.688	625.302	43.526	24.199	15.614	83.339	8,0	4,1	2,6	15,4
Construção ...	104.511	111.641	121.217	120.871	7.130	9.576	-346	16.360	6,8	8,6	-0,3	15,7
Indústria .....	631.110	696.390	729.650	732.981	65.280	33.260	3.331	101.871	10,3	4,8	0,5	16,1
Serviços .....	982.743	1.027.304	1.086.029	1.132.296	44.561	58.725	46.267	149.553	4,5	5,7	4,3	15,2
<b>Total .....</b>	<b>2.341.555</b>	<b>2.507.976</b>	<b>2.636.851</b>	<b>2.704.030</b>	<b>166.421</b>	<b>128.875</b>	<b>67.179</b>	<b>362.475</b>	<b>7,1</b>	<b>5,1</b>	<b>2,5</b>	<b>15,5</b>

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).

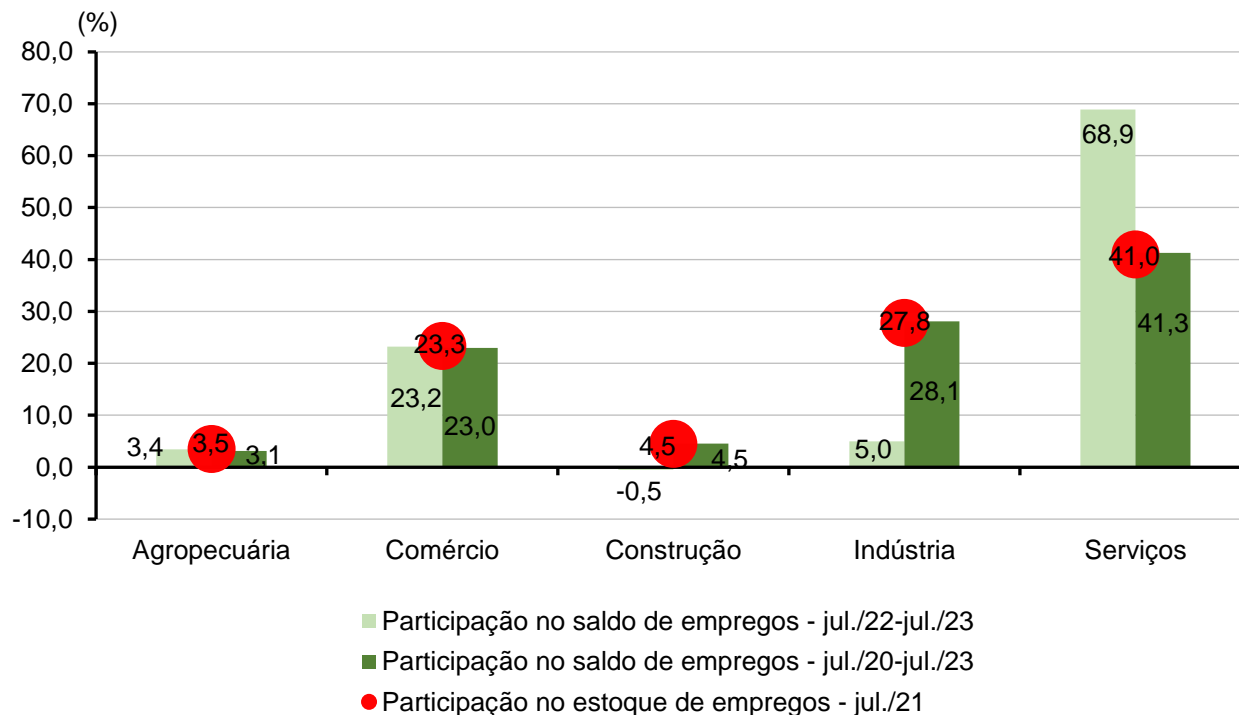
## Participação dos setores na estrutura do emprego e na geração dos saldos

- ❑ Tomando-se os três recortes de 12 meses, desde jul./2020, há alterações importantes de participação dos setores nos resultados. Destacam-se os dois maiores do ponto de vista do emprego formal.
- ❑ De 2020 e para 2021, a indústria teve a mais robusta expansão (10,3%), e os serviços, o resultado mais fraco (ainda assim, de 4,5%, já que o momento era de recuperação de perdas excepcionais do primeiro ano da pandemia). No período seguinte, esses dois setores convergiram e seus resultados são próximos da média estadual. Nos últimos 12 meses, como foi visto, serviços assumiram a dianteira, e a indústria, a penúltima colocação.

## Participação dos setores na estrutura do emprego e na geração dos saldos

- ❑ Dessa forma, praticamente se anulam as discrepâncias dos desempenhos setoriais anuais: no agregado dos três anos, os cinco setores acumulam variações do emprego muito próximas entre si.
- ❑ Entre julho de 2020 e o mesmo mês de 2023, o crescimento do emprego distribui-se entre um mínimo de 14,0%, na agropecuária, e um máximo de 16,1%, na indústria — que mantém a liderança, graças ao seu desempenho no primeiro ano da pandemia.
- ❑ Essa convergência faz com que as participações dos setores nos saldos de três anos fiquem muito próximas aos respectivos pesos na estrutura do emprego estadual.

# Participação dos setores de atividade na formação dos saldos (jul./2023) e no estoque de empregos formais (jul./2021) no RS



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).

## O emprego nos segmentos da indústria de transformação (IT) — jul./2022-jul./2023

- ❑ Nos últimos 12 meses, 10 das 24 divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) que integram a IT perderam empregados formais.
- ❑ A menor redução absoluta foi de apenas 1 emprego, em produtos farmoquímicos e farmacêuticos, e a mais elevada, em couro e calçados (-4,1 mil). Seguiram-se, pelo volume de postos eliminados, móveis (-778) e vestuário (725).
- ❑ Somadas, essas 10 divisões que registraram diminuição de contingente representavam 43,1% do estoque de emprego da indústria de transformação gaúcha em julho de 2023.

## O emprego nos segmentos da indústria de transformação (IT) — jul./2022-jul./2023

- ❑ As contrações relativas mais importantes na IT registraram-se em produtos têxteis (-6,0%), metalurgia (-4,2%) e na já mencionada divisão de couro e calçados (-3,9%), que liderou as perdas absolutas de vínculos formais.
- ❑ As expansões mais intensas, em volume de vínculos, deram-se em produtos alimentícios (2,7 mil) e outros equipamentos de transporte exceto veículos automotores, que, no RS, representa 0,7% do emprego da IT e se concentra em embarcações (2,5 mil).
- ❑ Pelo percentual de expansão, os líderes foram esse segmento de embarcações (98,9%); manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (6,0%); e produtos químicos (5,7%).

# Estoques, saldos e variações do emprego formal nos segmentos da indústria de transformação do RS — jul./2020-jul./2023

DIVISÕES DA CNAE 2.0	ESTOQUE				SALDO		VARIÇÃO %	
	Jul./20	Jul./21	Jul./22	Jul./23	Jul./23 Jul./22	Jul./23 Jul./20	Jul./23 Jul./22	Jul./23 Jul./20
	Fabricação de produtos alimentícios .....	135.887	141.310	143.069	145.780	2.711	9.893	1,9
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores .....	1.741	4.584	2.560	5.093	2.533	3.352	98,9	192,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias .....	37.960	39.037	42.985	44.034	1.049	6.074	2,4	16,0
Fabricação de produtos químicos .....	16.361	17.347	17.985	19.015	1.030	2.654	5,7	16,2
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico .....	34.031	38.486	39.635	40.585	950	6.554	2,4	19,3
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos .....	9.704	11.545	13.220	14.017	797	4.313	6,0	44,4
Fabricação de produtos do fumo .....	13.252	12.294	11.366	11.943	577	-1.309	5,1	-9,9
Fabricação de bebidas .....	9.019	9.662	10.191	10.620	429	1.601	4,2	17,8
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos .....	9.794	10.637	11.026	11.345	319	1.551	2,9	15,8
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos .....	51.518	60.387	61.720	61.938	218	10.420	0,4	20,2
Impressão e reprodução de gravações .....	5.348	5.796	5.978	6.113	135	765	2,3	14,3
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis .....	2.235	2.244	2.319	2.435	116	200	5,0	8,9
Fabricação de produtos diversos .....	14.085	15.528	16.157	16.217	60	2.132	0,4	15,1
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos .....	8.759	9.431	9.906	9.954	48	1.195	0,5	13,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos .....	1.911	1.978	2.040	2.039	-1	128	0,0	6,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel .....	10.754	11.655	12.079	12.055	-24	1.301	-0,2	12,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos .....	17.083	19.245	19.524	19.497	-27	2.414	-0,1	14,1
Metalurgia .....	7.544	9.109	10.266	9.832	-434	2.288	-4,2	30,3
Fabricação de produtos de madeira .....	13.806	16.094	17.039	16.531	-508	2.725	-3,0	19,7
Fabricação de máquinas e equipamentos .....	56.913	68.537	74.770	74.251	-519	17.338	-0,7	30,5
Fabricação de produtos têxteis .....	7.305	8.797	9.566	8.994	-572	1.689	-6,0	23,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios .....	17.736	19.366	20.793	20.068	-725	2.332	-3,5	13,1
Fabricação de móveis .....	33.352	37.763	38.234	37.456	-778	4.104	-2,0	12,3
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados .....	82.962	93.383	105.093	101.031	-4.062	18.069	-3,9	21,8
<b>Indústria de transformação</b> .....	<b>599.060</b>	<b>664.215</b>	<b>697.521</b>	<b>700.843</b>	<b>3.322</b>	<b>101.783</b>	<b>0,5</b>	<b>17,0</b>

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).



## O emprego nos segmentos da indústria de transformação (IT) — jul./2020-jul./2023

- ❑ No período de 36 meses, das divisões da IT, no RS, apenas a fabricação de produtos do fumo contraiu-se, em 9,9%, com a eliminação de 1,3 mil vínculos.
- ❑ O segundo resultado menos expressivo já se eleva a 6,7% (farmoquímicos e farmacêuticos), e os percentuais ascendem até os impressionantes 192,5% das embarcações já referidas.
- ❑ O segundo maior crescimento relativo da IT gaúcha nos 36 meses ficou com manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (44,4%).

## A variação do emprego nas divisões da CNAE 2.0, do conjunto dos setores, no RS — jul./2020-jul./2023

- ❑ Analisando-se as divisões da CNAE 2.0 de todos os setores no RS, nos 12 meses mais recentes, destacaram-se, pelo número de postos adicionais, o comércio varejista (7,8 mil), serviços de alimentação (6,6 mil), serviços de escritório e administrativos (5,7 mil), comércio atacadista (5,5 mil) e educação (5 mil).
- ❑ Pela variação percentual, lideraram, além da referida construção de embarcações: publicidade e pesquisa de mercado (15,6%), aluguéis não imobiliários e gestão de ativos não financeiros (12,8%), atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão (11,8%) e agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas (11,3%).

## A variação do emprego nas divisões da CNAE 2.0, do conjunto dos setores, no RS — jul./2020-jul./2023

- ❑ No polo negativo, os piores resultados em número de empregos, nos últimos 12 meses, couberam à já citada fabricação de couro e calçados e, imediatamente a seguir, a duas divisões da CNAE 2.0 da construção: obras de infraestrutura (-2 mil) e construção de edifícios (-1,7 mil).
- ❑ As seis retrações subsequentes, nesse ordenamento, são de divisões da CNAE da indústria de transformação, reforçando o resultado negativamente diferenciado do chamado Setor Secundário.

# **A variação do emprego segundo atributos pessoais dos trabalhadores**

## Os empregos adicionais por sexo, idade e escolaridade — jul./2022-jul./2023

- Houve virtual paridade entre os sexos, com leve predominância das mulheres, responsáveis por 51,8%, no saldo de empregos gerado no Estado entre jul./2022 e jul./2023. Na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), a participação feminina era de 46,8%, ao final de 2021. Assim, teria avançado incrementalmente, nos últimos 12 meses, a equidade de participação, que é tendência na série.
- A sobrerrepresentação dos jovens na geração de emprego, que atravessa toda a existência do Novo Caged, avançou ainda mais: as vagas adicionais de trabalhadores de até 24 anos superaram em 17% o saldo total (“compensadas”, portanto, por enxugamento dos contingentes de 25 a 39 anos e de 50 anos ou mais).

# Saldo e participação % no saldo de emprego formal (jul./2022-jul./2023) e participação no estoque de emprego formal (31/dez./2021) de diferentes grupos populacionais, segundo atributos pessoais

DISCRIMINAÇÃO	NOVO CAGED		RAIS 2021
	JUL/23 JUL/22		(31/DEZ)
	Saldo	Participação % no Saldo	Participação % no Estoque
<b>Sexo (total)</b> .....	67.179	100,0	100,0
Homens .....	32.356	48,2	53,2
Mulheres .....	34.823	51,8	46,8
<b>Faixa etária (total)</b> .....	67.179	100,0	100,0
Menos de 18 anos .....	26.517	39,5	1,3
De 18 a 24 anos .....	51.966	77,4	14,2
De 25 a 29 anos .....	3.534	5,3	13,3
De 30 a 39 anos .....	-1.592	-2,4	28,2
De 40 a 49 anos .....	713	1,1	23,4
De 50 a 64 anos .....	-10.168	-15,1	17,8
65 ou mais .....	-3.791	-5,6	1,7
<b>Escolaridade (total)</b> .....	67.179	100,0	100,0
Analfabeto .....	478	0,7	0,2
Fundamental incompleto	-1.967	-2,9	10,0
Fundamental completo ..	762	1,1	8,8
Médio incompleto .....	12.126	18,1	7,8
Médio completo .....	52.905	78,8	45,1
Superior incompleto .....	2.256	3,4	6,3
Superior completo .....	619	0,9	21,7

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).  
RAIS (Brasil, 2022).

## Os empregos adicionais por sexo, idade e escolaridade — jul./22-jul./23

- ❑ A expansão dos vínculos formais foi pouco permeável aos trabalhadores com escolaridade até ensino fundamental completo. Eles ainda representavam 19,0% dos vínculos formais ao final de 2021, mas sua participação no saldo de jul./2022-jul./2023 ficou em -1,1%, com a redução de cerca de 700 indivíduos.
- ❑ Tampouco os graus mais elevados de educação — superior incompleto e completo — foram priorizados. Totalizando 28,0% do estoque da RAIS, representaram apenas 4,3% do adicional de 67,2 mil vínculos dos últimos 12 meses no Estado.
- ❑ O ensino médio (completo e incompleto), portanto, que detém 52,9% do estoque, respondeu por 96,8% do saldo desses últimos 12 meses.

# Resultados nas Regiões Funcionais gaúchas



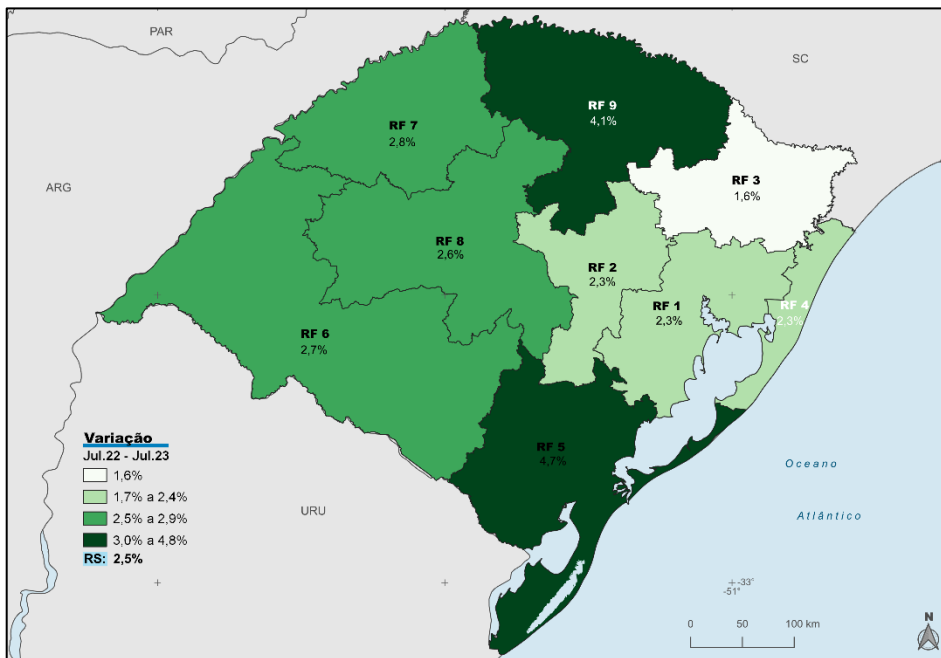
## Variações do emprego formal nas Regiões Funcionais do Estado — jul./2022-jul./2023

- ❑ O crescimento do emprego formal verificou-se nas nove Regiões Funcionais (RFs) em que o RS se subdivide. O contraste pode ser sentido na intensidade dessa expansão, que se distribuiu entre um mínimo de 1,6%, na RF3 (Serra), e um máximo quase três vezes superior, de 4,7%, no extremo-sul (RF5).
- ❑ O desempenho da RF5 teve forte influência da construção de embarcações (concentrada em São José do Norte). Já o modesto resultado da Serra refletiu a falta de dinamismo da indústria de transformação, uma vez que é nessa RF que o setor alcança sua mais elevada participação, na estrutura do mercado de trabalho.

## Variações do emprego formal nas Regiões Funcionais do Estado — jul./2022-jul./2023

- A segunda maior variação nos 12 meses ficou com a RF9, Norte do RS, onde o emprego cresceu 4,1%. Contribuíram especialmente a indústria de alimentos e o comércio e ainda serviços especializados, como publicidade e pesquisa de mercado.
- Igualadas com 2,3% de crescimento, a RF1 (Metropolitana), a RF2 (Vales) e a RF4 (Litoral Norte) superaram apenas a Serra. O Litoral, que não poucas vezes ocupou a liderança isolada das regiões em expansão do emprego pode estar chegando ao teto de seu ciclo de atração populacional e dinamização, mas é cedo para afirmar. Nos últimos 12 meses, seu ponto fraco foi a retração da construção, que perdeu 600 trabalhadores.

# Variação do emprego formal nas Regiões Funcionais (RFs) do Rio Grande do Sul — jul./2022-jul./2023

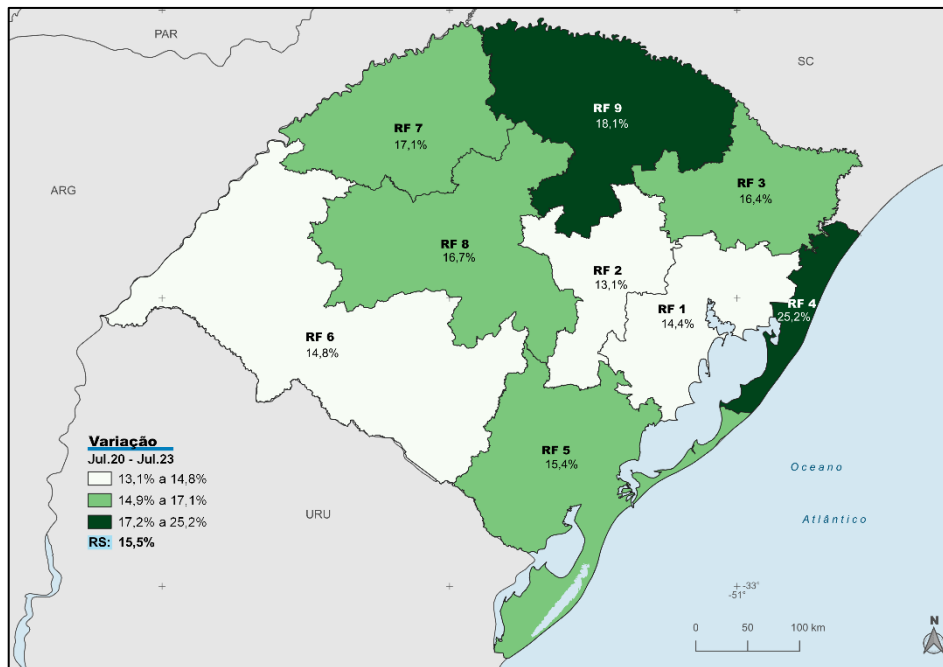


Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).

## Variações do emprego formal nas Regiões Funcionais do Estado — jul./2020-jul./2023

- ❑ Mesmo com o resultado abaixo da média estadual nos 12 meses mais recentes, o Litoral mantém a liderança destacada quando se computam os 36 meses desde julho de 2020. Nesse caso, a variação do emprego formal da região (25,3%) situa-se quase 10 pontos percentuais (p.p.) à frente da do agregado do RS (15,5%) e com mais de 7 p.p. de vantagem sobre a segunda colocada, a RF9.
- ❑ De modo semelhante ao verificado com relação aos setores, também para as RFs a dispersão de resultados se reduz fortemente quando se amplia o arco temporal, sobretudo ao se isolarmos a RF4 como *outlier*. Nesse caso, os crescimentos situam-se entre 13,1% (RF2, Vales) e 18,1% (a RF9, Norte, já referida).

# Variação do emprego formal nas Regiões Funcionais (RFs) do Rio Grande do Sul — jul./2020-jul./2023



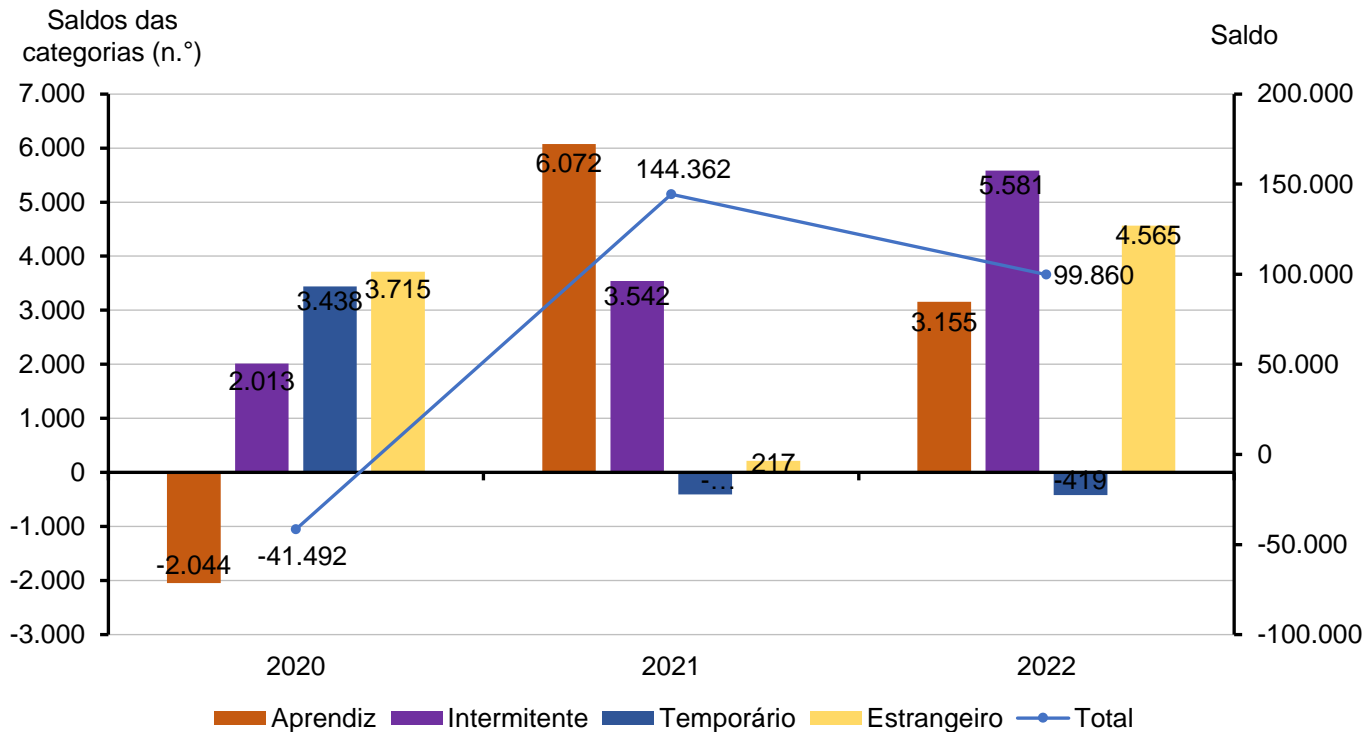
Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).

**A participação de formas  
diferenciadas de contrato e  
dos trabalhadores  
estrangeiros**

# A participação de formas diferenciadas de contrato e dos trabalhadores estrangeiros

- ❑ Três modalidades de contrato de trabalho associadas à flexibilização do vínculo empregatício padrão mostram participação digna de interesse, embora pequena, nos saldos de emprego dos três anos que a série do Novo Caged permite analisar. São elas: **aprendiz**, trabalhador **intermitente** e trabalhador **temporário**.
- ❑ Além disso, a fonte permite quantificar a contratação de trabalhadores estrangeiros, que servem, em determinadas circunstâncias, a estratégias de flexibilidade numérica, por parte dos empregadores, pois consagram fluxos adicionais de indivíduos em busca de emprego.

# Saldo total e de categorias selecionadas do emprego formal no RS — 2020-22



Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).



# A participação de formas diferenciadas de contrato e dos trabalhadores estrangeiros

- ❑ A análise dos saldos do emprego nessas quatro categorias e no total do mercado formal gaúcho, em três anos (completos), 2020 a 2022, aponta — tendo-se presente que se trata de uma série temporal muito curta — que as dinâmicas não mostram convergência.
- ❑ Os contratos de aprendizagem foram os que mais proximamente acompanharam a tendência geral do emprego formal: de um primeiro ano de retração (2020), passaram a um elevado saldo positivo no ano seguinte e, no terceiro ano, voltaram a apresentar crescimento, porém menos acentuado do que no ano anterior.

# A participação de formas diferenciadas de contrato e dos trabalhadores estrangeiros

- ❑ Os contratos temporários e intermitentes e os estrangeiros, contrariando o conjunto do mercado, produziram, conjuntamente, no ano da eclosão da pandemia, um saldo positivo de 9,2 mil postos, equivalente, com sinal inverso, a 22% da perda total do RS.
- ❑ Em 2021, ano de expansão forte (devido até à base de comparação excepcionalmente baixa), os vínculos temporários passaram para o campo negativo (-408 postos), e o saldo de estrangeiros diminuiu de 3,7 mil para apenas 217. O trabalho intermitente apresentou crescimento intenso — diferenciando-se do aprendizado e do saldo total por já ter partido de variação positiva em 2020.

# A participação de formas diferenciadas de contrato e dos trabalhadores estrangeiros

- ❑ Em 2022, o emprego total cresceu bem menos do que no ano anterior (o que se replicou na categoria aprendizes). Em desconexão com esse movimento, o trabalho temporário voltou a registrar (discreta) retração; o saldo dos contratos intermitentes superou em 60% o que atingira em 2021; e mais intensa ainda foi a elevação do saldo de contratações de estrangeiros (que passaram de 217 em 2021 para 4,6 mil em 2022, superando, inclusive, os 3,7 mil que haviam sido registrados em 2020).
- ❑ Essas diferentes formas de contratação apresentam condicionantes próprios, que particularizam suas dinâmicas de expansão e de retração e requerem estudos mais detidos e pormenorizados.

# A participação de formas diferenciadas de contrato e dos trabalhadores estrangeiros

- ❑ Dentre os vários condicionantes para estimular ou inibir essas formas de contratação, alguns derivam dos processos de trabalho e produtivos. Uma análise por setor de atividade mostra que há quase exclusividade dos serviços no recrutamento de temporários.
- ❑ Também nos contratos intermitentes preponderam serviços, e há sub-representação da indústria, considerada sua participação na estrutura do emprego total, mas ela se faz presente em todos os setores.
- ❑ Estrangeiros e aprendizes são as formas que ostentam melhor distribuição setorial, embora haja uma considerável sobrerrepresentação da indústria (especialmente no primeiro caso). em detrimento dos serviços.

# Número e distribuição das admissões, desligamentos e saldos do emprego formal, em categorias selecionadas de contrato e de trabalhadores, segundo o setor, no RS — 2022

DISCRIMINAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO (n.º)			DISTRIBUIÇÃO %		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Aprendizes (total) ...</b>	39.683	36.528	3.155	352,9	366,3	247,6
Agropecuária .....	743	547	196	6,6	5,5	15,4
Comércio .....	10.952	11.019	-67	97,4	110,5	-5,3
Construção .....	1.190	995	195	10,6	10,0	15,3
Indústria .....	15.553	13.996	1.557	138,3	140,4	122,2
Serviços .....	11.245	9.971	1.274	100,0	100,0	100,0
<b>Intermitentes (total)</b>	14.375	8.794	5.581	139,5	179,5	103,2
Agropecuária .....	40	22	18	0,4	0,4	0,3
Comércio .....	1.733	1.746	-13	16,8	35,6	-0,2
Construção .....	1.044	920	124	10,1	18,8	2,3
Indústria .....	1.250	1.207	43	12,1	24,6	0,8
Serviços .....	10.308	4.899	5.409	100,0	100,0	100,0
<b>Temporários (total)</b>	31.349	31.768	-419	100,6	100,5	91,3
Agropecuária .....	75	78	-3	0,2	0,2	0,7
Comércio .....	13	15	-2	0,0	0,0	0,4
Construção .....	73	35	38	0,2	0,1	-8,3
Indústria .....	25	18	7	0,1	0,1	-1,5
Serviços .....	31.163	31.622	-459	100,0	100,0	100,0
<b>Estrangeiros (total)</b>	21.289	16.724	4.565	439,9	423,2	514,1
Agropecuária .....	924	834	90	19,1	21,1	10,1
Comércio .....	4.086	3.098	988	84,4	78,4	111,3
Construção .....	1.383	1.097	286	28,6	27,8	32,2
Indústria .....	10.056	7.743	2.313	207,8	195,9	260,5
Serviços .....	4.840	3.952	888	100,0	100,0	100,0

Fonte: Novo Caged (Brasil, 2023).

## Considerações finais

- ❑ Tanto no Brasil quanto no RS, prossegue trajetória de variações positivas do emprego formal. No entanto, a expansão tem tendência de arrefecimento.
- ❑ O mercado formal gaúcho foi o que menos cresceu, entre as 27 UFs, nos três recortes temporais analisados: jul./2022-jul./2023; 12 meses anteriores; e 36 meses que vêm desde julho de 2020.
- ❑ A expansão no Estado, nos últimos 12 meses, foi liderada pelos serviços; a construção foi o único setor a perder postos, e a indústria teve o crescimento menos expressivo. Dez entre 24 atividades industriais tiveram perdas, destacando-se o segmento coureiro-calçadista.

## Considerações finais

- Quanto às regiões do Estado, a Serra (RF3) ressentiu-se das dificuldades da indústria e ficou com a menor variação, seguida pela RF4, Litoral. O maior crescimento ocorreu no Sul (RF5), resultado condicionado pela expansão da fabricação de embarcações em São José do Norte.
- O emprego nos últimos 12 meses da série reforça as tendências de concentração dos saldos no segmento até 24 anos. As mulheres tiveram preponderância no saldo (51,8%). Por fim, tanto os menos escolarizados (até fundamental completo) como os detentores de curso superior completo ou incompleto tiveram dificuldade para acessar vagas formais.

## Considerações finais

- ❑ Por fim, constatou-se que a admissão de trabalhadores estrangeiros e as modalidades de contrato temporário, de aprendizagem e intermitente têm tido comportamentos — e pesos relativos — não necessariamente simétricos com os do emprego total; tampouco com tendências claras de evolução, na série — ainda curta — que o Novo Caged proporciona, tendo-se presente que muitas dessas regulamentações são também bastante recentes. De qualquer modo, em conjunto, vêm representando uma parcela significativa das movimentações e dos saldos no mercado formal de trabalho gaúcho



# Referências

BOLETIM DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: DEE/SPGG, v. 2, n. 4, 2020. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/boletim-trabalho>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Base estatística RAIS**. Brasília, DF: MTE, 2022. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/rais.php>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Estatísticas mensais do emprego formal** — Novo Caged: julho 2023. Brasília, DF: MTE, 2023. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em: 04 set. 2023.

FIORI, T. P. **O perfil dos imigrantes no RS segundo o Sistema de Registro Nacional Migratório, a Relação Anual de Informações Sociais e o Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal**. Porto Alegre: SPGG/DEE, 2022. (Nota Técnica, n. 70). Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202305/15135048-nota-tecnica-70.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023..

## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Gabriel Vieira de Souza

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretário: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretário de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Martinho Lazzari

Técnicos: Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho e Raul Luís Assumpção Bastos

dee@planejamento.rs.gov.br



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL**